



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2019.1 Turma: 07319 Horário: 413303
Disciplina: **PSI-5528 TERAPIA COMPORTAMENTAL**
Horas/aula semanais: 4h/a
Créditos: 4
Professora: **Joselma Tavares Frutuoso** email: jtf20092007@gmail.com
Professor: **Helder Lima Gusso** email: heldergusso@gmail.com

II. EMENTA

Fundamentos teóricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Comportamental. Contingências de reforçamento e seleção pelas consequências. Avaliação Comportamental. Tipos de intervenções: planejamento, execução e análise dos resultados de intervenções. Discussão de casos clínicos. Ética na intervenção terapêutica e na divulgação de resultados.

III. TEMAS DE ESTUDO

1. História e fundamentos da terapia comportamental
2. Análise funcional do comportamento
3. Entrevista clínica na terapia comportamental
4. Terapia comportamental aos transtornos depressivos
5. Terapia comportamental aos transtornos de ansiedade
6. Estudos de caso em terapia comportamental

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, você deverá estar apto a:

- **Caracterizar a formação do psicoterapeuta como um problema**
 - Caracterizar história de desenvolvimento da formação de terapeutas pela APA
 - Caracterizar o modelo de formação *scientist-practitioner*
 - Caracterizar componentes básicos da formação de um psicoterapeuta
 - **Caracterizar determinantes históricos e sociais relacionados ao desenvolvimento da terapia comportamental**
 - Identificar aspectos históricos no contexto de surgimento da terapia comportamental
 - Caracterizar os princípios utilizados na primeira geração de terapia comportamental
 - Caracterizar mudanças nos fundamentos da terapia comportamental ao longo do século XX
 - **Distinguir entre os modelos médico e psicológico de saúde mental**
 - Caracterizar pressupostos assumidos no modelo médico de saúde mental
 - Caracterizar pressupostos assumidos no modelo psicológico de saúde mental
 - Avaliar implicações da adoção de um ou outro modelo no trabalho clínico
 - **Avaliar funcionalmente comportamentos clinicamente relevantes**
 - Caracterizar a Análise Funcional do Comportamento
 - Identificar componentes funcionais e topográficos na descrição de comportamentos
 - Representar, por escrito, análises funcionais de comportamentos clinicamente relevantes
 - Caracterizar as contingências de reforçamento que operam sobre um comportamento, com base na análise funcional do comportamento
 - Propor meios de modificação do comportamento com base na análise funcional
 - **Formular casos clínicos com base na Análise do Comportamento**
 - Interpretar relações interpessoais implicadas nas demandas apresentadas pelo cliente
 - Identificar história de contingências na vida relacionadas as demandas
 - Caracterizar o desenvolvimento do repertório comportamental na vida do sujeito
 - Expressar caso clínico por escrito e oralmente
 - **Identificar comportamentos básicos do terapeuta comportamental no manejo clínico**
 - Identificar comportamentos que promovem relacionamento terapêutico
 - Identificar estratégias terapêuticas analítico-comportamentais e contextuais contemporâneas
 - Caracterizar o processo de entrevista clínica
 - **Caracterizar processos comportamentais tipicamente nomeados como depressão**
 - Caracterizar depressão por separação
 - Caracterizar desemprego aprendido
 - Caracterizar estresse moderado crônico
 - Avaliar relação entre depressão e controle aversivo
 - Caracterizar terapia analítico-comportamental aos transtornos depressivos
 - **Caracterizar processos comportamentais tipicamente nomeados como transtornos de ansiedade**
 - Identificar relações operantes e respondentes relacionadas aos transtornos de ansiedade
 - Caracterizar a relação entre transtornos de ansiedade e comportamentos de esquiva
 - Avaliar relações entre transtornos de ansiedade de controle aversivo
 - Caracterizar outros processos comportamentais relacionados aos transtornos de ansiedade
 - Caracterizar terapia analítico-comportamental aos transtornos de ansiedade
-

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Data	Temas	Atividades
13/03	História e fundamentos da Terapia Comportamental	<p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos alunos, dos professores e do plano de ensino 2. Debate sobre desafios relacionados à formação de terapeutas comportamentais, com base nas diretrizes da APA para formação de psicólogos clínicos, no desenvolvimento científico da clínica psicológica e nas dimensões da Análise do Comportamento Aplicada.
20/03	<p>História e fundamentos da Terapia Comportamental</p> <p><i>* Não haverá encontro presencial, em função da parada pedagógica docente do curso de psicologia</i></p>	<p>Atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura do texto: Leonardi, J. (2016). Prática baseada em evidências em psicologia e a eficácia da análise do comportamento clínica. <i>Tese de Doutorado</i>. São Paulo: USP. (cap. 1 e 2). 2. Realizar atividade Moodle: Modelo médico e psicológico de saúde mental.
27/03	História e fundamentos da Terapia Comportamental	<p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Debate sobre texto lido. 2. Debate sobre modelos médico e psicológico de saúde mental 3. Exposição pelos professores: Conceitos, princípios e fundamentos básicos no trabalho com Análise do Comportamento (Seleção por consequências; Comportamento Operante e Respondente; contingência de reforçamento), denominações contemporâneas da terapia comportamental (TAC, ACT, FAP, DBT, TCR).
03/04	<p>História e fundamentos da Terapia Comportamental</p> <p><i>* Aula com participação da Profa. Dra. Olga Mitsue Kubo.</i></p>	<p>Antes da aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de: Guilhardi, J.H. (2002) Auto-estima, autoconfiança e responsabilidade. Instituto de Terapia por Contingências de Reforço. Campinas. Disponível em: http://www.itrcampinas.com.br/pdf/helio/Autoestima_conf_respons.pdf <p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Debate coletivo dos conceitos de subjetividade, eventos privados, pensamento e sentimentos na Análise do Comportamento.

10/04	Entrevista clínica na terapia comportamental	<p>Antes da aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura dos capítulos 1 e 2 (p.11-60) do livro: Silvares, E.F.M., Gongora, M.A.N. (2006). <i>Psicologia Clínica Comportamental: A inserção da entrevista com adultos e crianças</i>. São Paulo: EDICON. <p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Exposição pelos professores 2. Atividade em sala: Entrevista clínica.
17/04	Análise Funcional do Comportamento	<p>Antes da aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura do Texto: Nery, L.B., Fonseca, F.N. (2018). Análises funcionais moleculares e molares: um passo a passo. Em: <i>Teoria e Formulação de casos em análise comportamental clínica</i>. Porto Alegre: Artmed. <p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Debate sobre o texto lido.
24/04	Análise Funcional do Comportamento	<p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade em sala: Estudos de caso em análise funcional do Comportamento.
01/05	Feriado: Dia do Trabalho	--
08/05	Terapia comportamental aos transtornos depressivos	<p>Antes da aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de: Hunziker, M.H.L. (2003). <i>Estudo Experimental da Depressão</i>. Campinas: IAAC. <p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Exposição pelos professores e debate sobre os modelos de depressão por separação e por desamparo aprendido. 3. Atividade em sala: Caso clínico de depressão 1
15/05	Terapia comportamental aos transtornos depressivos	<p>Antes da aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de: Abreu, P.R. (2006). <i>Terapia analítico-comportamental da depressão: uma antiga ou uma nova ciência aplicada?</i> <i>Revista de Psiquiatria Clínica</i>, 33(6), 322-328. <p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Exposição pelos professores e debate sobre os modelos de estresse moderado crônico. 2. Atividade em sala: Caso clínico de depressão 2

22/05	Terapia Comportamental aos transtornos de ansiedade	<p>Antes da aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> Leitura de: Zamignani, D.R., Banaco, R.A. (2005). Um panorama analítico-comportamental sobre os transtornos de ansiedade. <i>Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva</i>, 7(1), 77-92. <p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> Debate sobre o texto.
29/05	<p>Terapia Comportamental aos transtornos de ansiedade</p> <p>* Aula com participação do doutorando em neurociências Adriano Machado.</p>	<p>Antes da aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> Leitura de: Zamignani, D.R., Banaco, R.A. (2005). Um panorama analítico-comportamental sobre os transtornos de ansiedade. <i>Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva</i>, 7(1), 77-92. <p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> Apresentação de modelo experimental de ansiedade Apresentação de um caso clínico Debate integrando modelo experimental e caso clínica.
05/06	Supervisão para as apresentações de estudos de caso	Atendimento aos grupos de alunos que apresentarão os estudos de caso nas próximas semanas.
12/06	Apresentações de estudos de caso	<p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> Apresentação de 1/3 dos estudos de caso da turma
19/06	Apresentações de estudos de caso	<p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> Apresentação de 1/3 dos estudos de caso da turma
26/06	Apresentações de estudos de caso	<p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> Apresentação de 1/3 dos estudos de caso da turma
03/07	Prova e Debate final sobre a disciplina	<p>Aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> Debate final sobre a disciplina. Prova da disciplina
10/07	Nova avaliação	Aos alunos que ficarem em exame final, será realizada prova neste dia.

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A disciplina é constituída por atividades em sala de aula (debates, apresentações de estudo de caso, exposição oral pelos professores), e por atividades a serem realizadas fora de sala: leitura de textos, realização de atividades no Moodle, preparação de apresentações).

VII. AVALIAÇÃO

A nota final na disciplina será composta da seguinte maneira:

Pontos	Atividade
1	Atividade no Moodle
2	Participação nas atividades em sala
3	Apresentação de estudo de caso
4	Prova
10	Total na disciplina

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

IX. SOBRE O ANDAMENTO DAS AULAS

- No Moodle os alunos terão acesso aos materiais de cada tema de estudo (roteiros, textos, atividades...), bem como acesso ao registro de notas e de frequência;
- Colabore para que possamos desenvolver a disciplina com qualidade e conforto para todos. Chegue no horário, realize suas atividades nos prazos determinados e corra atrás do que for necessário para aproveitar cada oportunidade de aprendizagem.
- Atenção aos horários das aulas para não perder chamadas. A pontualidade em sala é importante para aproveitarmos bem o tempo disponível, honrando nosso compromisso com a sociedade que paga pela sua oportunidade de estudar.
- A pontualidade na realização das atividades é parte importante do desempenho do aluno, pois tem decorrências tanto para o aproveitamento da disciplina, quanto implicações sobre seus colegas e professor.** Caso seja necessário, em função de qualquer intercorrência, os alunos podem solicitar para realizar atividades (**feitas em sala**) **com atraso de até uma semana**. Alunos que tenham apresentado desempenho incorreto ou insuficiente em alguma atividade em sala também podem refazer as atividades feitas até uma semana após a aula. Caso ainda não o faça,

sugerimos fortemente que comece a utilizar agenda para registrar datas e compromissos importantes. Se tiver dificuldades para fazer isso, solicite ajuda;

- e) **As atividades no moodle só pontuarão para as notas dos alunos se forem realizadas até antes do horário da aula para a qual foram solicitadas. Isso faz parte do planejamento pedagógico e é parte importante para o desenvolvimento de suas aprendizagens.**
- f) **Todos os registros de presença quanto de desempenho estarão disponíveis no moodle. Acompanhe seu desempenho e frequência para não ter surpresas ao final da disciplina;**
- g) **As notas, bem como as frequências, são produtos diretos do comportamento do aluno. O professor não fará arredondamentos ou alterações de nenhuma forma no desempenho final dos alunos.** Alunos reprovados por frequência insuficiente (FI) (frequência menor que 75%), serão reprovados por FI. Alunos reprovados por desempenho insuficiente (nota final menor que 5,75), serão reprovados por desempenho.
- h) Caso tenha alguma dúvida, problema ou desconforto, converse com os professores.

X. HORÁRIO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Caso precise, os professores estarão disponíveis para atendimento aos alunos. O atendimento é realizado no Núcleo de Análise do Comportamento (sala 3A). Deve ser agendado antecipadamente por email.

XI. REFERÊNCIAS

Bibliografia básica:

- BANACO, R. (1999). O acesso a eventos encobertos na prática clínica: Um fim ou um meio? RBTC, vol1, n.2 pp.135-142. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbttcc/v1n2/v1n2a04.pdf>
- COSTA, N. (2004). Até onde o que você sabe sobre o Behaviorismo é verdadeiro? Respondendo as principais críticas direcionadas ao behaviorismo de Skinner. Santo André: ESETEC. 79p.
- GUILHARDI, J.H. Auto-estima, autoconfiança e responsabilidade. Instituto de Terapia por Contingências de Reforço. Campinas. Disponível:
http://www.itrcampinas.com.br/pdf/helio/Autoestima_conf_respons.pdf
- KOHLBERG, R. J.; TSAI, M. (1991) Psicoterapia Analítica Funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André: Esetec, 237p.
- SIDMAN, M. (1995). Coerção e Suas Implicações. Campinas: Editorial Psy II. 301p.
- SILVARES, E.F.M., GONGORA, M.A. N (2006). Psicologia Clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças. 2ª edição, 159p. Número de chamada: **159.9 S586p 2.ed**
- SKINNER, B. F. (1967). Ciência e comportamento humano. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. 489p. Número de chamada: **159.9.019.43 S628c 11.ed**
- SKINNER, B. F. (1991). Questões Recentes na Análise Comportamental. Campinas: Papyrus. 193p. Número de chamada: **159.9.019.43 S628q**
- TEIXEIRA A. M. S. (2002), Ciência do Comportamento: Conhecer e avançar. Santo André: ESETEC, vol. 1, 196p. Número de chamada: **159.9.019.43 C569**

Bibliografia complementar:

- BANACO R. A (2001). Sobre Comportamento e Cognição: Aspectos teóricos, metodológicos e de

- formação em análise do comportamento e terapia cognitivista. Santo André: ARBytes, vol.1.555p.
- BOTOMÉ, S. (2001). A definição de Comportamento. Disponível em: <http://www.itcrcampinas.com.br/txt/definicaobotome.pdf>.
- BRANDÃO M. Z. S., CONTE F. C. S. e. MEZZAROBBA S. M. B (2002). Comportamento Humano: Tudo (ou quase tudo) que você gostaria de saber para viver melhor. Santo André: ESETec.164p.
- CHEQUER, M. A. A. (2002). A análise funcional na clínica comportamental. In A. M. S. Teixeira, A. M. Lé Sénéchal-Machado, N. M. S. Castro e S. D. Cirino (Orgs.), Ciência do Comportamento: Conhecer e avançar. Santo André: ESETec, vol. 2, p. 97-108.
- DE-FARIAS, A. K. C. R.; RIBEIRO, M, R. (2007). Skinner vai ao cinema. Santo André, São Paulo: ESETec. 237p.
- DELITTI M (2001). Sobre Comportamento e Cognição: A prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental. Santo André: ARBytes, Vol.2. 331p.
- Leonardi, J.L. (2017). Métodos de pesquisa para o estabelecimento da eficácia das psicoterapias. *Interação em Psicologia*, 21(3), 176-186. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/psi.v21i3.54757>
- Leonardi, J.L. (2017). Reflexões sobre a terapia analítico-comportamental no contexto da prática baseada em evidências e possibilidades de atuação em análise do comportamento clínica. *Acta Comportamentalia*, 25(2), 215-230.
- Leonardi, J.L. (2016). Prática baseada em evidências em psicologia e a eficácia da análise do comportamento clínica. *Tese de Doutorado*. São Paulo: USP.
- LUCENA-SANTOS, P.; PINTO-GOUVEIA J.; OLIVEIRA M. da S (2015). Terapias comportamentais de terceira geração: guia para profissionais. Novo Hamburgo: Sinopsys.1ª ed, 526p.
- MARTIN G; PEAR J (2009) Modificação de Comportamento: o que é e como fazer. São Paulo: ROCA. 8ª Ed.544p.
- MOREIRA, M.B.; MEDEIROS, A.M. (2007). Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Armet.224p.
- SÉRIO, T.M.A.P; ANDERY, M.A; GIOIA, P.S.; MICHELETTO, N (2002). Controle de Estímulos e Comportamento Operante. São Paulo: EDUC.157p.
- SKINNER, B. F. (1978). O comportamento verbal. São Paulo: Editora Cultrix. 557p.
- SKINNER, B. F. (1982). Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Editora Cultrix. 216p.
- TEIXEIRA, A. M. S. (1999). Ética profissional: fatos e possibilidades. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. 1(1), p. 75-81.
- WIELENSKA R. C. (2001), Sobre Comportamento e Cognição: questionando e ampliando a teoria e as intervenções clínicas e em outros contextos. Santo André: SET, Vol. 6. 290p.
- ZAMIGNANI D. R. (2001). Sobre Comportamento e Cognição: a aplicação da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental no hospital geral e nos transtornos psiquiátricos. Santo André: ARBytes, Vol. 3. 296p.